

Grupo da Fraternidade

Irmão Vicente

Ay. Eng.^o Antônio F. de Paula Souza, 1475

CAMPINAS - SP

XXVIII

SEIXOS

Acorda, vigia e escuta
Na senda que te esclarece.
No conselho da raposa
Toda galinha padece.

Se a maldade te apedreja,
Serve ao bem com fé mais rica.
Quem nada faz neste mundo
E' sempre quem mais critica.

Na rota de teu dever,
Vive sem mágoa e sem medo.
Quem se deita, perde o tempo.
Quem se rala, morre cedo.

A vida é o grande oceano,
Nosso corpo é embarcação...
A morte será o porto,
Conforme a navegação.

Seja a tua paciência
 Qual fonte que não se esgota.
 Arrojo sem disciplina
 E' trilho para a derrota.

Se queres a independência
 Não vivas muito à vontade,
 Da escravidão no dever,
 Nasce a grande liberdade.

A discórdia por mais leve
 Tem sempre um sabor amargo.
 Em todo sinal de guerra,
 O inferno fica mais largo.

Em qualquer dificuldade,
 Não fujas à cortesia,
 Mais vale negar com graça
 Que ceder com grosseria.

Se ajudas, ampara logo
 Sem pergunta ou desavença.
 Caridade verdadeira
 Nunca pede recompensa.

Se desejas evitar
 Angústias e cicatrizes,
 Nunca digas o que sabes
 Sem saberes o que dizes.
